

GENTILEZAS EM CARTAS NO CONFINAMENTO: DESAFIOS E APRENDIZADOS

Autora: Profa. Dra. Ana Maria Ramos Sanchez Varella

Vivemos momentos com excesso de informações, muitas sem sentido e abusivas. As pessoas discutem para colocar suas verdades absolutas em pauta. As amizades são passageiras, muitas delas descartadas, antes de um relacionamento mais aprofundado. Fica até mesmo difícil investir em algo que seja duradouro. De que maneira educar os estudantes de uma geração tecnológica? O que mostrar a eles? O que conversar com eles? Levá-los ao desenvolvimento de sua escrita, criar vínculos consigo e com o outro, desenvolver ações solidárias podem criar caminhos para quem está afastado de si, de sua própria comunicação?

E para complementar esses questionamentos ainda surge mais um problema, uma prisão repentina, de março a junho de 2020. As pessoas tiveram de se recolher em seus grupos familiares. Tempo de pandemia, que assustou a todos pelas mortes que ocasionou no mundo todo.

O projeto Gentilezas em cartas, que está na segunda fase, não podia deixar os estudantes tão angustiados pelo medo do que viria pela frente, desemprego, doença, morte. A oportunidade de conversar, em aula aberta, com eles e captar tudo o que sentiam e ainda promover desenvolvimento de atitudes diferenciadas para melhor convivência foi a saída para unir conteúdo e vida.

Em função da pandemia do COVID 19, os estudantes foram convidados a desenvolver ações dentro de casa que manifestassem gentilezas e narrar esse processo vivenciado em família. Escreveram cartas contando que ações foram essas, de que maneira as gentilezas foram exercitadas, como os familiares reagiram e como eles se sentiram. Além de tudo serviu para que pudessem externar suas ansiedades em um momento tão difícil de confinamento.

As cartas foram lidas pelos estudantes e houve muita emoção, porque puderam exemplificar e compartilhar as atitudes com os colegas. Momento pleno de emoção!